

CARTA DOS ESTUDANTES À REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO PNAES JÁ! PORQUE ESSA GRANA É NOSSA!

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e a União Nacional dos Estudantes, por ocasião da Caravana UNE Brasil + 10, que neste dia 24 de Abril de 2012 se faz presente nesta universidade, vem à presença da Magna. Reitora Prof.^a Ângela Maria Paiva Cruz exigir a implementação nesta instituição de um orçamento participativo que discuta o destino das verbas do Plano Nacional de Assistência Estudantil da UFRN, bem como reivindicar mais verbas para esta área tão estratégica da universidade.

Nossos estudos apontaram a necessidade de conseguirmos nos apropriar mais do debate de orçamento, uma vez que o domínio dessa ferramenta é estratégico para a nossa ação no movimento estudantil e na disputa das políticas públicas. A ampliação da ocupação na UFRN de estudantes trabalhadores/as, assim como no resto do país, trouxe novas demandas na política de assistência estudantil nas instituições federais.

Muitas políticas sociais como creche, acesso à cultura, serviços de saúde, moradia, acessibilidade, ações de respeito à diversidade, esses eixos estão dentre temas que foram eixos de políticas inclusivas estruturantes no estado brasileiro. Porém essas ações não estão refletidas no chão da universidade inclusive no sentido das desigualdades regionais.

Diferença não é sinônimo de desigualdade e quando o governo federal, em resposta a pressão do movimento estudantil, lança o PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil, programa criado justamente para garantir condições das universidades construírem políticas que garantam a equidade nas universidades. Ele tem como objetivos:

- Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- Reduzir as taxas de retenção e evasão; e
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Nossa análise fez um comparativo levando em conta o orçamento apresentado pela reitoria e um estudo elaborado pelo FONAPRACE (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis) que apresenta o perfil socioeconômico e cultural de estudantes de graduação das universidades federais brasileiras, publicado em Julho de 2011.

A primeira questão levantada foi o desvio de função que vem acontecendo com relação ao orçamento do PNAES. Pois hoje ele vem sendo executado como orçamento para toda a assistência estudantil e nem sempre é levado em conta a questão das e dos estudantes socioeconomicamente carentes. O serviço de Assistência Social da universidade é pouco estruturado e muito reduzido. Esse núcleo deveria conseguir acompanhar o processo de equidade na universidade e orientar as políticas de assistência e não é nem consultado na elaboração da proposta de orçamento. Apesar de muito qualificado ele é insuficiente, colocando as profissionais muitas vezes em condições de sobrecarga de trabalho e incapaz de interferir de forma estratégica no emprego do orçamento. Por isso, após escutar esse segmento e pela nossa experiência no chão da universidade, nós do movimento estudantil fomos convencidas e convencidos que, para o sucesso de nossa ação, é estratégico fortalecer a assistência estudantil, criando condições através da construção de alternativas concretas para uma universidade com equidade. Acreditamos que é possível gerar conhecimento necessário e construir ações efetivas para que os objetivos do PNAES sejam cumpridos efetivamente o fortalecimento da democracia e da política de extensão são peças-chaves nesse processo.

Hoje 63% dos estudantes nordestinos ganham até 3 salários mínimos enquanto no sudeste isso corresponde a 31%; 49% desses estudantes do NE necessitam dos serviços da assistência estudantil. Temos apenas 8,72% de estudantes negras e negros nos bancos de nossas universidades. E em média 9% de estudantes têm filhas e filhos, porém no SUL 79% dessas crianças tem acesso ao serviço de CRECHE enquanto no Nordeste esse índice é de 31%. 61% de estudantes nordestinos utilizam transporte coletivo para ir para a universidade, porém temos muito pouco sendo investido em formas mais sustentáveis de transporte assim como em acessibilidade.

Apresentamos o menor índice de bolsa permanência do país, 7,23%, sendo que a média nacional é de 10,53%, e na UFRN essa bolsa permanência chama-se BOLSA de APOIO TÉCNICO que em sua maioria cumpre um papel de suprir a falta de servidoras e servidores. Temos em nossa região o menor índice de participação em atividades culturais do país, 27% das e dos estudantes universitários NUNCA participou de atividades artísticas e culturais, um terço do número global não pratica nenhuma atividade física. Esses aspectos são diretamente ligados ao bem viver e são determinantes no perfil da saúde mental de toda a sociedade. Cerca de 43% das e dos estudantes tem dificuldades de adaptação com o ambiente universitário. A situação de violência física ou sexual foi relatada por 24% das e dos estudantes. A dificuldade financeira foi indicada por 52% do corpo discente e 39% afirmam ter dificuldade de acesso aos meios de estudos, 58% apresentam como uma dificuldade a carga excessiva de estudos. 47% de estudantes sofreram de crises emocionais nos últimos 12 meses, por fim uma média de 17% de estudantes trancam ou abandonam seu curso por motivos financeiros.

O orçamento global do PNAES da UFRN será de R\$ 13.800,00 e a proposta de distribuição de recursos apresentada pela reitoria é a seguinte: Moradia Estudantil 21,51%; Alimentação 33,12%; Transporte 02,52%; Saúde 03,6%; Cultura 00,64%; Esporte 02,88%; Auxílio Creche 01,44%; Inclusão Digital 00,28%; Apoio Pedagógico 02,30%; Acessibilidade 01,98%; Bolsas 29,69%. Nós acreditamos que essa proposta não nos contempla e queremos dialogar e construir uma proposta que enfrente os desafios apresentados pelos estudos realizados.

Além disso, a ferramenta do Orçamento Participativo nos faz avançar na democratização dos espaços de poder na universidade. Convocamos toda a comunidade universitária a participar das Plenárias Temáticas do Fórum de Estudantes e ajudar na coleta de assinaturas do abaixo assinado para institucionalização do Orçamento Participativo na UFRN. Reconfigurar esse orçamento a partir do perfil e das demandas que nós temos é uma vitória da democratização da universidade e de uma nova cultura política.

Reconhecemos a importância de ampliar o orçamento para educação, por isso estamos na luta com diversos movimentos educacionais pela ampliação dos investimentos no setor para 10% do PIB e 50% do Fundo Social do Pré-Sal para a educação, fortalecendo cada vez mais o papel do estado no caráter público de qualidade e equânime. Assim como nos comprometemos com a disputa por um orçamento justo participativo e solidário na UFRN e no BRASIL.

Natal, 24 de Abril de 2012.

Saudações estudantis,

Diretório Central dos Estudantes da UFRN
União Nacional dos Estudantes.